REQUERIMENTO Nº 07/15

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial, em data a ser marcada, com o objetivo de comemorar o Dia Municipal do Reggae.

Originalmente desenvolvido na Jamaica, o Reggae é um gênero musical gerado nos idos de 1960 que se consolidou como um irrefutável patrimônio cultural não apenas para Diaspora Africana, mas para toda música mundial. Esta importância se deve não apenas ao desenvolvimento de uma ritmologia própria originada apartir do desenvolvimento do ska, do skank e do rocksteady, mas principalmente pelo seu apelo libertário dirigido aos milhões de descendentes de africanos espalhados pelo mundo.

Através de expressões clássicas do reggae como as de Bob Marley, Peter Tosh, Burning Spear, Dennis Brown e outras, a música de origem jamaicana desenvolveu um sentimento, uma ideologia intimamente ligada ao Pan - africanismo que cultiva a unidade africana frente á opressão. Exatamente por este motivo, o reggae ganhou força em Salvador, cidade detentora de maior contingente populacional negro fora de África e portadora e disseminadora da cultura africana para o mundo.

"A Bahia é um estado que há muito tempo vem contribuindo para o reggae brasileiro, com vários movimentos e organizações, que tem sua história desde o inicio dos anos 80.O reggae passou a ter uma importância cultural em escala regional no Nordeste, como a Legião Rastafári. Houve um busca pela filosofia que modificou o comportamento dos jovens negros de Salvador, por serem diferentes em seus cabelos, roupas e modo de pensar. Duas décadas se passaram e essas organizações dos jovens dread locks começaram a ter adesão e acabaram revolucionando o comportamento de muitos. Hoje são músicos, outros líderes de ações políticas e simpatizantes, depois vieram a formar a União Rastafári, que atualmente existe legalmente como Associação Beneficente Cultural, Recreativa União Rastafári, sob a presidência de Joacy Neves, Irmão de muito tempo, uma resistência política e sócia. Respeito!

A Bahia sempre teve sua cultua reggae, dos anos 80, até hoje, muitos músicos começaram a fazer reggae, surgiram bandas de reggae do interior até capital, como Edson Gomes, Dionorina, Cine Calmon, Papupoula, Adão Negro, Ed Vox, Léo Bazico, Nengo Vieiram, Gel Félix, Lazzo e uma quantidade crescente de outros músicos que já faz parte da cultura Baiana. Com uma nova roupagem, estilo, também vieram as bandas e músicos, Ciro Lima, Kamaphew Tawá, Futuro do Reggae, Geraldo Cristal, Zavanlin, Jô Kalado, Mano Carlos, Raiz Industrial, Renato Matos, Baldo Varu, Jorge Angélica, Pedro Ivo, Red Meditation, Irmandade Reggae... Me desculpem se esqueci de algum irmão nesta lista.

A Bahia sempre teve lutas e vitórias, como por exemplo, a da Associação Cultural Aspiral do Reggae, de conseguir instituir o município de Salvador o dia do Reggae, que será comemorado anualmente no dia 11 de maio, através da lei 5.817/2000. Essa mesma associação, fundada em 2004 e sediada no Pelourinho, vem realizando um trabalho, buscando a parte filosófica do Rastafari, através de sua liderança, membros e adeptos simpatizantes dessa filosofia cheia de historias e interpretações bíblicas."

Conexão Rasta do Brasil, 2008.

Sala das Sessões, 03 de fevereiro de 2015.

MOISES ROCHA